

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1 - Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, que evidencia um total de balanço de 612 milhares de euros e um total de capital próprio positivo de 135 milhares de euros, incluindo um resultado líquido do período positivo de 28 milhares de euros, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2 - É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 - A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4 - O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias,
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 - O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6 - Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7 - Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA**, em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8 - É também nossa opinião que a informação constante do Relatório da Direção é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 27 de Janeiro de 2015

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C.
representada por
José de Jesus Gonçalves Mendes (ROC nº 833)



ROC 833

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

Sede: Av. Manuel da Maia, 26 – 4º Dto., Lisboa

Contribuinte nº: 501 678 220



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2014

1. Atividade Económica

A Federação Equestre Portuguesa – FEP é uma pessoa coletiva de direito privado, fundada em 1927 e constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, com o estatuto de utilidade pública e de utilidade pública desportiva. Em conformidade com os Estatutos, a Federação tem por objeto a superintendência de todos os aspetos relacionados com a prática, controlo, regulamentação, formação, promoção e organização do desporto equestre em todas as suas disciplinas.

O presente anexo dos procedimentos contabilísticos mais significativos na preparação das Demonstrações Financeiras da FEP tem como objetivo melhorar a compreensão das contas da Federação. A sua aplicação está conforme os critérios fundamentais do regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

2. Bases de Apresentação e Políticas Contabilísticas

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os resultados das operações da FEP e a sua posição financeira para os exercícios de 2013 e 2014.

Todos os valores estão expressos em euros (€).

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico.

2.2 Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se enumeradas nos parágrafos seguintes e foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados.

a. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis registados na demonstração da posição financeira, referem-se a equipamentos utilizados pela FEP, no âmbito da sua atividade. O seu reconhecimento inicial é pelo custo. A FEP adotou o modelo do custo, pelo que, após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis encontram-se escriturados pelo seu custo, deduzido das depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Depreciações

As depreciações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes.

b. Participações financeiras em empresas associadas

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao valor nominal.

c. Contas a receber

São provenientes do decurso normal da atividade operacional, no fornecimento de serviços e sobre os quais não existe a intenção de negociar e são reconhecidos ao seu justo valor.

d. Caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo. Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados na demonstração da posição financeira onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

e. Contas a pagar a fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores referem-se aos saldos a pagar a fornecedores da atividade operacional da empresa.

f. Provisões

A FEP regista provisões relativas a processos judiciais em curso.

2.3 Principais estimativas e julgamentos utilizados nas demonstrações financeiras

A Direção considera que as estimativas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da entidade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Reconhecimento dos rendimentos / gastos

Os gastos e os rendimentos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. No final do ano são efetuadas estimativas para os montantes não reconhecidos, que repõem na demonstração do rendimento integral os valores respeitantes às responsabilidades/recebimentos que dizem respeito ao exercício em causa

3. Gestão da Estrutura

3.1 Ativos Fixos Tangíveis

Apresentamos de seguida os movimentos ocorridos no exercício nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e respetivas rubricas de depreciações.

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. / Regulariz.	Abates	Saldo Final
VALOR BRUTO						
Activos Fixos Tangíveis						
Terrenos e Recursos Naturais	92.485,56					92.485,56
Edifícios O. Construções	420.060,49	10.846,45				430.906,94
Equipamento Básico	95.037,84					95.037,84
Equipamento administrativo	181.604,72					181.604,72
Outros Ativos Fixos	36.431,31					36.431,31
Total Ativo Fixo Tang. Bruto	825.619,92	10.846,45				836.466,37
DEPRECIACÕES						
Ativos Fixos Tangíveis						
Edifícios O. Construções	250.062,31	5.661,44				255.723,75
Equipamento Básico	69.630,46	4.672,52				74.302,98
Equipamento administrativo	181.172,49	298,91				181.471,40
Outros Ativos Fixos	31.931,39	111,06				32.042,45
Total das Depreciações	532.796,65	10.743,93				543.540,58
Total Ativo Fixo Tang. Líquido	292.823,27	102,52				292.925,79

3.2 Adiantamentos a Fornecedores e Outras Contas a Recaber

Os saldos das contas a receber constituem saldos correntes, pelo que se aproximam do justo valor.

3.3 Estado e Outros Entes Públicos

Quanto à rubrica Estado e Outros Entes Públicos no Ativo, é composta como se segue:



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'LH', 'R', 'G', and 'J'.

Rubricas	Saldo
Retenções de IRC - Rend. Capitais	1.029,58
Impostos a receber	1.029,58

3.4 Gastos a Reconhecer

No que diz respeito à rubrica de gastos a reconhecer, o valor refere-se a diversos pagamentos efetuados em 2014, que apenas serão reconhecidos em 2015, sobretudo as quotizações da FEI, no valor de 10.801,83€ e os seguros no valor de 41.387,33€.

3.5 Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes de caixa e seus equivalentes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa deste exercício, encontram-se reconciliados com o montante expresso na rubrica da demonstração da posição financeira.

Rubricas	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	136,08	1.516,03
Depósitos à Ordem	2.433,92	12.907,77
Outros Instrumentos Financeiros	155.063,13	145.948,22
Caixa e Depósitos Bancários	157.633,13	160.372,02

3.6 Capital Próprio

O movimento ocorrido nas rubricas do capital próprio durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 foi como segue:

		Fundo Social	Resultados Transitados	Reservas	Resultado Liq. Período	Total do Cap. Próprio
Posição no início do período 01/01/2014	1	100.000,00	-24.641,56	5.000,00	26.530,70	106.889,14
Alterações no período	2	0,00	26.530,70	0,00	-26.530,70	0,00
Resultado Líquido do período	3	0,00	0,00	0,00	27.782,39	27.782,39
Resultado Integral	4=2+3	0,00	26.530,70	0,00	1.251,69	27.782,39
Operações com detentores de capital no período	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do Período 31/12/2014	6=1+2+3+5	100.000,00	1.889,14	5.000,00	27.782,39	134.671,53

Tendo em consideração a posição financeira da Federação Equestre Portuguesa a Direção deliberou em 2013 fixar o Fundo Social em 100.000€, uma Reserva inicial de 5% do Fundo Social, procedendo no remanescente à cobertura dos Resultados Transitados, sendo esta no ano de 2014 de 24.641,56€.

3.7 Provisões

Durante o exercício, não houve qualquer registo.

Handwritten signature in blue ink.

3.8 Financiamentos Obtidos

O valor dos financiamentos obtidos refere-se a um empréstimo bancário contraído junto do Novo Banco, SA.

3.9 Fornecedores

Esta rubrica engloba os seguintes montantes:

Rubricas	Saldo
Passivos Correntes	
Fornecedores	
Fornecedores Nacionais	21.911,58
Fornecedores Intracomunitários	0,00
	21.911,58

3.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de impostos a pagar tem o seguinte desdobramento:

Rubricas	Saldo
Retenções de IRS Trab. dependente	1.916,00
Retenções de IRS Trab. independente	476,25
Imposto Selo	0,00
Contribuições para a Seg. Social	3.317,73
	5.709,98

3.11 Outras Contas a Pagar

Esta rubrica engloba os seguintes montantes:

Rubricas	Saldo
Passivos Correntes	
Outras Contas a Pagar	
Adiantamentos Clientes	22.958,69
Credores por acréscimos	189.362,79
	212.321,48

3.12 Prestações de Serviços

Os valores registados nesta rubrica dizem respeito a proveitos associativos.

3.13 Subsídios à Exploração

As contribuições obtidas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 têm a seguinte composição:



Rubrica	IPDJ	Ministérios e Institutos	Autarquias	Governo Civil	COP/CPP	Outras entidades	Total
Desenvolv. e Prat. Desportiva	249.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	249.000,00
Enquadramento Técnico	12.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.900,00
Eventos	37.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.500,00
Wegs	72.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72.000,00
Alta Competição	13.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.100,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	68.803,43	0,00	68.803,43
TOTAL	384.500,00	0,00	0,00	0,00	68.803,43	0,00	453.303,43

3.14 Fornecimentos e Serviços Externos

As rubricas com maior expressão são: os Direitos de Organização FEI (187.759,66€), os Seguros Desportivos (40.117,18€), as Deslocações e Estadas (240.387,89€), os Honorários (63.405,36€) e os Trabalhos Especializados (40.739,66€).

3.15 Gastos com Pessoal

O número médio de colaboradores ao serviço da FEP ao longo do ano foi de 8.

3.16 Outros Rendimentos e Ganhos

O montante desta rubrica diz respeito a Outros Rendimentos a correcções provenientes de regularização de saldos anteriores.

3.17 Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica estão incluídos os impostos indirectos, sobretudo Imposto de Selo e Taxas, assim como as quotizações e correcções provenientes de regularização de saldos anteriores.

3.18 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os Juros e Rendimentos Obtidos são provenientes de depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria.

3.19 Juros e Gastos Similares Suportados

Os Juros e Gastos Suportados são sobretudo provenientes dos juros decorrentes do empréstimo bancário contraído no Novo Banco, SA.

4. Garantias e Avals

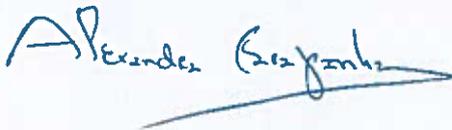
Por força do empréstimo bancário contraído junto do Novo Banco, SA, o imóvel adquirido em 1995 encontra-se hipotecado a esta instituição financeira pelo valor de 409.950€, dos quais estão em dívida 187.515,82€.

5. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

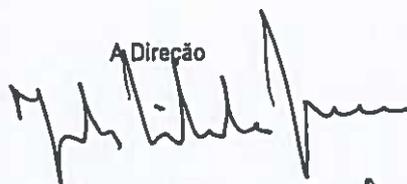
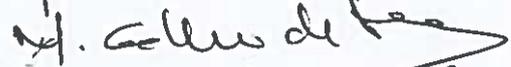
Os órgãos sociais da Federação não auferiram remuneração.

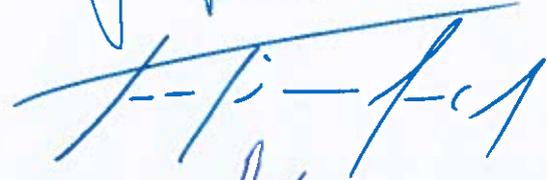
Lisboa, 26 de Janeiro de 2015

O Técnico Oficial de Contas



A Direção



Transmissão H.C.S.




Demonstração das Alterações no Capital Próprio a 31 de Dezembro de 2014

Euros

		Fundo Social	Resultados Transitados	Reservas	Resultado Liq.Período	Total do Cap.Próprio
Posição no início do período 01/01/2014	1	100.000,00	-24.641,56	5.000,00	26.530,70	106.889,14
Alterações no período	2	0,00	26.530,70	0,00	-26.530,70	0,00
Resultado Líquido do período	3	0,00	0,00	0,00	27.782,39	27.782,39
Resultado Integral	4=2+3	0,00	26.530,70	0,00	1.251,69	27.782,39
Operações com detentores de capital no período	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do Período 31/12/2014	6=1+2+3+5	100.000,00	1.889,14	5.000,00	27.782,39	134.671,53

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção



Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2014

DESCRIÇÃO	DATAS		DATAS	
	31-dez-14		31-dez-13	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos de Clientes	1.145.927,52		1.084.237,40	
Pagamentos a Fornecedores	(941.453,91)		(677.606,70)	
Pagamentos ao Pessoal	(207.813,06)	(3.339,45)	(249.455,62)	157.175,08
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	0,00		0,00	
Outros Pagamentos / Recebimentos	41.525,46	41.525,46	(1.969,36)	(1.969,36)
Fluxos das Actividades Operacionais (1)		38.186,01		
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO				
<u>Pagamentos Provenientes a:</u>				
Activos Fixos Tangíveis	0,00		0,00	
Activos Intangíveis	0,00		0,00	
Investimentos Financeiros	0,00		0,00	
Outros Activos	0,00	0,00	0,00	0,00
<u>Recebimentos Provenientes de</u>				
Activos Fixos Tangíveis	0,00		0,00	
Activos Intangíveis	0,00		0,00	
Investimentos Financeiros	0,00		0,00	
Outros Activos	0,00		0,00	
Subsídios ao Investimento	0,00		0,00	
Juros e Rendimentos Similares	4.131,87		2.628,93	
Dividendos	0,00		0,00	
Fluxos das Actividades de Investimento (2)		4.131,87		
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
<u>Recebimentos Provenientes de:</u>				
Financiamentos Obtidos	0,00		0,00	
Realizações de Capital e Outros Instrumentos de Capital Proprio	0,00		0,00	
Cobertura de Prejuizos	0,00		0,00	
Doações	0,00		0,00	
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
<u>Pagamentos Respeitantes a:</u>				
Financiamentos Obtidos	(35.080,77)		(74.411,62)	
Juros e Custos Similares	(9.976,00)		(21.533,12)	
Dividendos	0,00		0,00	
Reduções de Capital / Prestações Suplementares	0,00		0,00	
Outras Operações de Financiamento	0,00	(45.056,77)	0,00	(95.944,74)
Fluxos das Actividades de Financiamento (3)		(45.056,77)		
Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(2.738,89)		
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período		160.372,02	98.482,11	
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período		157.633,13	160.372,02	

O Técnico Oficial de Contas

Alexandra Carapinha

A Direcção

M. António de Sousa
Francisco M.C.S.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]